

Formação em terapia ocupacional: desenho de um projeto de transformação curricular para o séc. XXI

Training in occupational therapy: design of a curriculum transformation project for the 21st century

Sílvia Martins^{1*} , Cristina Vieira da Silva¹ , Élia Silva Pinto¹ , Isabel Ferreira¹ , Nuno Moreira¹ 

¹Departamento de Terapia Ocupacional - Escola Superior de Saúde do Alcoitão (SCML/ESSAlcoitão), Alcoitão, Portugal.

*Autor correspondente/Corresponding author: silviam.martins@essa.scml.pt

Recebido/Received: 23-07-2021; Revisto/Revised: 11-11-2021; Aceite/Accepted: 21-01-2022

Resumo

Introdução: O desenvolvimento e renovação de currículos é visto como uma atividade-chave das instituições de ensino superior. Ao nível internacional e nacional, é evidente o crescente interesse na investigação em desenho curricular, e em criar percursos educativos diversos que correspondam às aspirações de futuro da população e às necessidades da sociedade. As mudanças de paradigma que ocorreram na terapia ocupacional, nos últimos anos, tornam urgente esta reflexão. **Objetivo:** Pretendeu-se com este estudo construir o desenho de um projeto de transformação curricular para a formação em terapia ocupacional. **Material e Métodos:** Neste 1º ciclo de investigação foi utilizada uma metodologia de investigação-ação. Os participantes no estudo foram agrupados em duas equipas, uma nuclear, composta por dois docentes a tempo integral e uma alargada, integrando mais três docentes, também a tempo integral. Recorreu-se a métodos participativos para se envolverem os docentes nos momentos de reflexão. Em etapas chave do processo, recorreu-se a um grupo de peritos na área de desenho curricular. **Resultados:** Obtenção de uma versão de consenso do desenho do projeto, nomeadamente, visão, missão e valores; objetivos dirigidos ao currículo, aos estudantes e aos docentes; intervenientes no processo e sua distribuição por domínios em áreas de competência e seleção da *Teoria U* para guiar o processo de transformação curricular. **Conclusão:** A metodologia de investigação-ação e os métodos participativos, conjuntamente com o recurso ao grupo de peritos, permitiram aos participantes chegarem a uma versão de consenso sobre os aspetos principais a incluir no processo de transformação curricular.

Palavras-chave: revisão curricular, terapia ocupacional, inovação, metodologia investigação-ação.

Abstract

Introduction: The development and redesign of curricula is seen as a key activity of higher education institutions. At the international and national level, there is an evident growing interest in research in curriculum design, and in creating diverse educational paths that correspond to the aspirations of the population's future and the needs of society. The paradigm shifts that have occurred in recent years make this reflection urgent in occupational therapy. **Objective:** This study intends to design the project of a curriculum transformation for an occupational therapy program. **Material and methods:** In this 1st research cycle, an action research methodology was used. Participants in the study were grouped into two teams, a nuclear one, composed of two full-time staff and an extended one, integrating three more staff members, also full-time. Participatory methods were used to involve staff in moments of reflection. In key stages of the process, a group of experts in the field of curriculum design has been used to support the reflection. **Results:** Obtention of a consensus version of the project design, namely, 1) vision, mission and values; 2) objectives aimed at the curriculum, students and teachers; 3) actors in the process and their distribution by domains in their areas of competence and 4) selection of Theory U to guide the process of curricular transformation. **Conclusion:** The action research methodology and participatory methods, together with the use of a group of experts, allowed participants to reach a consensus version on the main aspects to include in the curriculum transformation process

Keywords: curriculum redesign, occupational therapy, innovation, action research methods.

1. INTRODUÇÃO

Em Portugal, do ensino básico ao superior, tem havido uma reflexão e orientação efetiva para a melhoria das respostas de ensino e da necessidade de criar percursos educativos diversos que correspondam às aspirações e projetos de futuro

1. INTRODUCTION

In Portugal, from basic to higher education, there has been an effective reflection and orientation towards the improvement of educational responses and the need to create diverse educational paths that correspond to the aspirations and future projects of the population and the needs of society.

In the strategic guidelines and implementation measures

da população e às necessidades da sociedade.

Nas linhas de orientação estratégica e medidas de concretização para o ensino superior português, identifica-se a necessidade de se reforçar a garantia de qualidade dos ciclos de estudos, aumentar o sucesso escolar e evidenciar a diversidade quanto a conteúdos e objetivos dos dois subsistemas [Universitário e Politécnico] (DGES, 2019).

Também a nível global, mais do que nunca, a educação é chamada à inovação (UNESCO, 2020) e na área da educação, o ensino superior deve desempenhar um papel importante para ajudar a moldar o mundo pós-COVID-19, e fazê-lo remodelando o próprio ensino superior (Harkavy *et al.*, 2020). Segundo a UNESCO (2020), [com a crise do COVID-19] chegamos a um momento em que é imperativo revisitar coletivamente o propósito da educação, tendo como prioridades a interação humana e o bem-estar.

No exercício, no ensino e na investigação em terapia ocupacional, no panorama internacional, o paradigma tem vindo a mudar à medida que se adequam as respostas dos profissionais às necessidades das populações. A crescente produção de conhecimento e evidência em ciência ocupacional, tem permitido aprofundar o conhecimento sobre esta relação e os fatores que a determinam, obrigando a uma mudança nas práticas em terapia ocupacional (Fransen, Pollard, Kantartzis & Viana-Moldes, 2015). Deste modo, o perfil de competências do terapeuta ocupacional tem vindo a sofrer mudanças, implicando também uma transformação ao nível dos currículos (Laliberte Rudman *et al.*, 2018).

O Departamento de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAlcoitão) tem sentido esta necessidade de adequação do plano de estudos, tendo realizado, nos últimos anos, algumas alterações ao currículo em vigor que foram permitindo pequenos ajustes ao nível dos conteúdos. Estas, têm-se revelado, no entanto, com pouco impacto, uma vez que a grande mudança deverá ser ao nível da estrutura e dos modelos de ensino e de aprendizagem. Surge assim, a necessidade de construção de um novo currículo que permita, de forma consistente, uma verdadeira transformação no aluno, possibilitando-lhe descobrir e explorar o seu potencial para ser um agente ativo no processo educativo.

Assim, partimos para este estudo com a questão de investigação: Que métodos deverão ser integrados no desenho do projeto de transformação curricular do curso de terapia ocupacional da ESSAlcoitão, de forma a permitir que cada *stakeholder* possa contribuir, em paridade, para este processo?

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para levar a cabo este estudo foi tomada a decisão de seguir uma metodologia de investigação-ação do tipo participativo, cujo objetivo é de capacitar indivíduos para abordar melhorias em escolas, sistemas de educação e comunidades escolares (Creswell, 2012). Esta metodologia consiste numa sequência de "espirais autorreflexivas de ciclos de planificação, ação, observação e reflexão" (Kemmis, 2007, p. 168). Para tal, os docentes de carreira do departamento de terapia ocupacional da ESSAlcoitão refletiram sobre o currículo existente com o intuito de encontrarem um objetivo

for Portuguese higher education, it is identified the need to strengthen the quality assurance of the study cycles, increase academic success and highlight the diversity regarding the contents and objectives of the two subsystems [University and Polytechnic] (DGES, 2019).

Also at a global level, more than ever, education is called to innovation (UNESCO, 2020) and higher education must play an important role in helping to shape the post-COVID-19 world and do so by reshaping higher education itself (Harkavy *et al.*, 2020). According to UNESCO (2020), [with the crisis of COVID-19] we have reached a time when it is imperative to collectively revisit the purpose of education, having human interaction and well-being as priorities.

In occupational therapy practice, education, and research, in the international landscape, the paradigm has been changing as professionals' responses to the needs of populations have been adapting. The increasing production of knowledge and evidence in occupational science has allowed for a deeper understanding of this relationship and the factors that determine it, forcing a change in occupational therapy practices (Fransen, Pollard, Kantartzis, & Viana-Moldes, 2015). Thus, the profile of competencies of the occupational therapist has been changing, creating the need for a transformation at the level of curricula (Laliberte Rudman *et al.*, 2018).

The Department of Occupational Therapy of the Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAlcoitão) has felt the need to adapt the curriculum of the program, having made some changes in recent years, which have allowed for minor adjustments in terms of content. However, these changes have had little impact, since the major change should be at the level of structure and models of teaching and learning. Thus, the need arises to build a new curriculum that allows, consistently, a real transformation in the student, enabling him to discover and explore his potential to be an active agent in the educational process.

Thus, we set out for this study with the following research question: What methods should be integrated into the design of the curricular transformation project of the Occupational Therapy course of ESSAlcoitão to allow each stakeholder to contribute, in parity, to this process?

2. MATERIAL AND METHODS

To carry out this study a decision was made to follow a participatory type of action research methodology, which aims to empower individuals to address improvements in schools, education systems and school communities (Creswell, 2012). This methodology consists of a sequence of "self-reflective spirals of cycles of planning, action, observation and reflection" (Kemmis, 2007, p. 168). To this end, the full-time lecturers of the Occupational Therapy Department of ESSAlcoitão reflected on the existing curriculum with the purpose of finding a common goal for the process of curriculum transformation. This reflection followed a plan elaborated by a core team of two teachers, whose function is to plan the actions that will lead to the observation of the situation and reflection by the stakeholders.

The 1st cycle of action research aimed to elaborate the design of the curricular transformation project. To this end,

comum para o processo de transformação curricular. Esta reflexão seguiu um plano elaborado por uma equipa nuclear de dois docentes, cuja função é a de planificar as ações que irão conduzir à observação da situação e reflexão por parte dos *stakeholders*.

O 1º ciclo de investigação-ação teve como objetivo elaborar o desenho do projeto de transformação curricular. Para tal, a equipa nuclear procedeu a uma revisão da literatura relativa às diversas metodologias de investigação-ação, a processos de inovação social e a abordagens específicas de identificação da forma como profissionais compreendem e experienciam os fenómenos dentro de uma disciplina. Esta revisão não utilizou critérios explícitos ou sistemáticos, não pretendeu esgotar as fontes de informação e a seleção dos estudos pode ter estado sujeita à subjetividade dos autores. Esta equipa procedeu também à exploração empírica de diversas tecnologias sociais com o intuito de adquirir competências na área da inovação e participação social. Os ciclos de reflexão ação foram acontecendo na equipa nuclear, através de diversos métodos participativos tais como grupos de discussão, mapas conceituais e *brainstorming*. O registo destes momentos foi feito com recurso a notas e a esquemas gráficos, elaborados durante a reflexão. A informação recolhida foi posteriormente tratada com recurso à técnica de análise de conteúdo e os resultados foram devolvidos ao grupo alargado, em momentos posteriores de observação e reflexão.

Foi também criado um grupo de peritos em áreas diversas relacionadas com a revisão curricular que, em momentos específicos, foi chamado a contribuir, com uma visão de topo, para a reflexão sobre a adequação do processo nas equipas (nuclear e alargada). Este grupo, ao qual se poderão juntar outros elementos em futuros ciclos de investigação, irá estar presente ao longo de todo o processo de revisão curricular.

3. RESULTADOS

Os resultados obtidos com este 1º ciclo de investigação permitiram-nos construir o desenho do projeto de transformação curricular. Estes, serão apresentados agrupados por: visão/missão/valores; objetivos; participantes e teoria de suporte ao processo de transformação curricular.

Num primeiro momento, com o intuito de identificar as etapas chave para o processo, procedeu-se a uma reflexão em equipa alargada, apoiada por um grupo de peritos em desenho curricular, na área específica da terapia ocupacional. Posteriormente, a equipa nuclear procedeu à cocriação dos pressupostos de base à construção do projeto, nomeadamente a visão, missão e valores. Estes pressupostos, que irão nortear o processo de transformação curricular, foram novamente discutidos em equipa alargada chegando-se a uma versão de consenso (ver tabela 1). Orientados pelos mesmos, partiu-se para a definição de objetivos dirigidos a três vetores: o currículo, os docentes e os estudantes. Assumiu-se que o processo de transformação curricular deverá: 1) conduzir à produção de um plano curricular atual, inovador e flexível, que possibilite aos estudantes desenvolverem competências essenciais ao desempenho do seu papel profissional; 2) ativar a motivação dos docentes de carreira e convidados para a

the core team undertook a literature review of the various action research methodologies, social innovation processes and specific approaches to identifying how professionals understand and experience phenomena within a discipline. This review did not use explicit or systematic criteria, did not attempt to exhaust sources of information and the selection of studies may have been subject to the subjectivity of the authors. This team also carried out an empirical exploration of several social technologies to acquire skills in the area of innovation and social participation. The cycles of action reflection took place in the core team, through various participatory methods such as discussion groups, conceptual maps, and brainstorming. The recording of these moments was made with the use of notes and graphic diagrams, prepared during the reflection. The information collected was then processed using the content analysis technique and the results were fed back to the extended group in subsequent moments of observation and reflection.

A group of experts in different areas related to curriculum revision was also created, which, at specific moments, was called to contribute, with a top view, to the reflection, within the teams (core and extended), on the appropriateness of the process. This group, which may be joined by other elements in future research cycles, will be present throughout the whole process of curriculum review.

3. RESULTS

The results obtained with this 1st research cycle allowed us to build the design of the curricular transformation project. These will be presented grouped by vision/mission/values; objectives; participants and theory to support the curricular transformation process.

In a first moment, to identify the key steps for the process, a reflection was conducted in a larger team, supported by a group of experts in curriculum design in the specific area of occupational therapy. Subsequently, the core team co-created the basic assumptions for the construction of the project, namely the vision, mission, and values. These assumptions, which will guide the curricular transformation process, were again discussed in the extended team and a consensus version was reached (see table 1). Guided by them, we started defining objectives directed to three vectors: the curriculum, the lecturers, and the students. It was assumed that the process of curricular transformation should: 1) lead to the production of a current, innovative and flexible curricular plan that enables students to develop competences essential to the performance of their professional role; 2) activate the motivation of career and guest lecturers to implement an innovative curriculum and practices; and 3) awaken in students the will to contribute to the development of the profession through participation in the construction of a new curriculum.

Another of the outcomes of this action reflection cycle was the identification of the actors involved in the process and their distribution by groups. This distribution was made by domains (threshold concepts, general and specific competences, contents and curricular structure, teaching and learning methodologies, among others) to allow informed decision-making within the area of competence of the intervening

implementação de um currículo e práticas inovadoras; e 3) despertar nos estudantes a vontade de contribuir para o desenvolvimento da profissão, através da participação na construção de um novo currículo.

Outro dos resultados deste ciclo de reflexão e ação, foi a identificação dos intervenientes no processo e a sua distribuição por grupos. Esta distribuição foi feita por domínios (*threshold concepts*, competências gerais e específicas, conteúdos e estrutura curricular, metodologias de ensino e aprendizagem, entre outros) por forma a permitir tomadas de decisão informadas, dentro da área de competência dos intervenientes.

Por fim, através da exploração empírica, da reflexão em equipa e da aquisição de competências na área da inovação e participação social, foi possível tomar uma decisão relativamente à teoria de suporte à estruturação do processo. A exploração empírica da *Teoria U* (Scharmer, 2016), através da participação da equipa nuclear num *U Transform Hub Journey* na Casa do Impacto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a duração de 4 meses, permitiu-nos perceber o potencial e adequação desta metodologia ao processo de transformação curricular. Esta teoria foi desenvolvida pelo *Presencing Institute* no formato de um enquadramento e conjunto de metodologias, que permitem guiar os participantes num processo de inovação, constituído por cinco etapas.

parties.

Finally, through empirical exploration, team reflection and the acquisition of skills in innovation and social participation, it was possible to decide regarding the supporting theory to structure the process. The empirical exploration of Theory U (Scharmer, 2016), through the participation of the core team in a U Transform Hub Journey at the Casa do Impacto of Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, lasting four months, allowed us to understand the potential and suitability of this methodology to the process of curriculum transformation. This theory was developed by the Presencing Institute in the format of a framework and set of methodologies, which allow guiding participants in an innovation process, consisting of five stages.

Tabela/Table 1: Pressupostos de base à construção do projeto de transformação curricular/Basic assumptions for the construction of the curricular transformation project.

Visão/Vision	O currículo da formação em terapia ocupacional reflete a realidade portuguesa e baseia-se nos conceitos mais atuais da ciência e da terapia ocupacional. A sua estrutura solicita continuamente a participação ativa dos estudantes na implementação do mesmo, habilitando-os a desenvolver competências e uma visão de si próprios enquanto agentes de mudança e inovação social/The curriculum of Occupational Therapy training reflects the Portuguese reality and is based on the most current concepts of occupational science and occupational therapy. Its structure continuously requests the active participation of students in its implementation, enabling them to develop skills and a vision of themselves as agents of change and social innovation
Missão/Mission	Proporcionar o espaço e o estímulo para o debate participado dos <i>stakeholders</i> da terapia ocupacional, com vista à obtenção de um currículo que reflita a realidade social e as necessidades da população portuguesa, numa perspetiva de descolonização do conhecimento e empoderamento dos agentes sociais/To provide the space and stimulus for the participatory debate of occupational therapy stakeholders, in order to obtain a curriculum that reflects the social reality and the needs of the Portuguese population, in a perspective of decolonisation of knowledge and empowerment of social agents
Valores/Values	Diversidade/Diversity Descolonização do poder, conhecimento e ser/Decolonisation of power, knowledge and being Comunicação autêntica/Authentic communication Tomada de decisão participada/Participatory decision-making Ética/Ethics Desenvolvimento pessoal/Personal development

4. DISCUSSÃO

Um dos princípios sobre os quais assenta a Visão partilhada pela equipa alargada de docentes de carreira do departamento é o de que, na atualidade, um plano curricular de terapia ocupacional terá de se basear forçosamente nos mais recentes saberes produzidos ao nível da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. Os cientistas ocupacionais estudam o fazer, os terapeutas ocupacionais habilitam para o fazer, juntos fazem o mundo fazer melhor (Wilcock, 1999). O desenvolvimento da ciência ocupacional tem vindo a produzir, cada vez mais, conhecimento e evidência sobre a relação entre a saúde, o bem-estar e a ocupação (Jackson *et al.*, 1998; Backman, 2004; Jonsson *et al.*, 2006; Wilcock, 2007; Dur *et al.*, 2016; Stewart *et al.*, 2016), o que se tem constituído num forte impulsionador

4. DISCUSSION

One of the principles upon which the Vision shared by the department's extended team of full-time lecturers is based is that, nowadays, an occupational therapy curricular plan must be based on the most recent knowledge produced at the level of occupational therapy and occupational science. "Occupational scientists study doing, occupational therapists enable doing, together they help the world do better" (Wilcock, 1999, p.4). The development of occupational science has increasingly produced knowledge and evidence about the relationship between health, wellbeing, and occupation (Jackson *et al.*, 1998; Backman, 2004; Jonsson *et al.*, 2006; Wilcock, 2007; Dur *et al.*, 2016; Stewart *et al.*, 2016), which has been a strong driver

da mudança na forma como os profissionais, acadêmicos e investigadores veem a terapia ocupacional, a nível global.

Outro dos princípios expressos na visão para este projeto, é o de que os estudantes deverão participar ativamente na mudança que querem ver no mundo, tal como defendido por Gandhi (Kochhar, 2008), e alinhado com a tendência que se tem vindo a verificar na profissão. É defendido, pela equipa alargada, que a transformação curricular deverá contemplar uma vertente social cada vez mais forte e que os terapeutas ocupacionais se devem posicionar como agentes de mudança social, através da ocupação. Pois, a terapia ocupacional tem sido chamada, desde há alguns anos, a inovar e desenvolver esforços para uma agenda transformadora sobre o uso da ocupação na promoção da reforma social. Isto tem-se verificado devido a várias mudanças, nomeadamente, demográficas, aumento da mobilidade das populações, globalização da indústria e outras mudanças industriais, mudanças climáticas, juntamente com uma compreensão ampliada das determinantes sociais das desigualdades em saúde e dos esforços regionais para fortalecer a responsabilidade social, por meio da participação da cidadania (Fransen *et al.*, 2015).

Relativamente à missão, o grupo de docentes de carreira considerou que este projeto deverá "proporcionar o espaço e o estímulo para o debate participado dos *stakeholders* da terapia ocupacional, com vista à obtenção de um currículo que reflita a realidade social e as necessidades da população portuguesa, numa perspetiva de decolonização do conhecimento e empoderamento dos agentes sociais". Esta posição está alinhada com as recomendações da UNESCO (2020), de que a reflexão sobre mudanças na educação, do ensino básico ao superior, aconteça reconhecendo e valorizando a aprendizagem que ocorre nas famílias e nas comunidades. As comunidades de ensino superior saudáveis são motores de produção de conhecimento, inovação, e desenvolvimento de competências. Estas comunidades podem contribuir para maximizar a capacidade dos indivíduos de pensar por si mesmos e fazer contribuições informadas e criativas para as suas próprias vidas e para a sociedade (Scholars *et al.*, 2017).

Também os valores identificados para orientarem este projeto estão em consonância com os princípios acima apresentados.

No raciocínio de base à elaboração dos objetivos, verifica-se que estes não se dirigem apenas à obtenção de um plano curricular de qualidade, focando-se também no processo de construção do mesmo e no impacto que a participação neste processo poderá ter nos docentes e estudantes. Este pensamento mostra-se coerente com a filosofia apresentada pelo *Center for Curriculum Redesign* (Fadel *et al.*, 2015) para a abordagem ao desenho de currículos escolares que acompanhem os desafios do mundo atual e que permitam ao estudante desenvolver as competências necessárias para o século XXI. Esta filosofia destaca a interligação entre a dimensão do conhecimento (o que os estudantes sabem e entendem), das competências (como é usado o conhecimento), do caráter (como se comportam e se envolvem no mundo) e da meta-aprendizagem (como refletem sobre si mesmos e se adaptam e como continuam a aprender e a crescer para atingirem os seus objetivos).

of change in the way practitioners, academics and researchers view occupational therapy, globally.

Another of the principles expressed in the vision for this project, is that students should actively participate in the change they want to see in the world, as advocated by Gandhi (Kochhar, 2008), and in line with the trend that has been occurring in the profession. It is argued by the extended team that the final curriculum should include an increasingly stronger social dimension and occupational therapists should position themselves as agents of social change through occupation. For some years now, occupational therapy has been called upon to innovate and strive for a transformative agenda on the use of occupation in promoting social reform. This has taken place due to various changes, namely, demographic, increased mobility of populations, globalization of industry and other industrial changes, climate change, along with an expanded understanding of the social determinants of health inequalities and regional efforts to strengthen social responsibility through citizen participation (Fransen *et al.*, 2015).

Regarding the mission, the group of full-time lecturers considered that this project should "provide the space and stimulus for the participatory debate of occupational therapy stakeholders, in order to obtain a curriculum that reflects the social reality and the needs of the Portuguese population, in a perspective of decolonization of knowledge and empowerment of social agents". This position is aligned with the recommendations of UNESCO (2020), that the reflection on changes in education, from primary to higher education, happens recognizing and valuing the learning that occurs in families and communities. Healthy higher education communities are engines of knowledge production, innovation, and skills development. These communities can contribute to maximizing the ability of individuals to think for themselves and make informed and creative contributions to their own lives and society (Scholars *et al.*, 2017).

The values identified to guide this project are in line with the principles presented above.

The objectives formulated for this process are not only aimed at achieving a quality curriculum plan, but also focus on the process of its construction and the impact that participation in this process may have on lecturers and students. This thinking is consistent with the philosophy presented by the Center for Curriculum Redesign (Fadel *et al.*, 2015) for the approach to designing school curricula that keep up with the challenges of today's world and enable students to develop the skills needed for the 21st century. This philosophy highlights the interconnection between the dimensions of knowledge (what students know and understand), skills (how knowledge is used), character (how they behave and engage in the world) and meta-learning (how they reflect on themselves and adapt and how they continue to learn and grow to achieve their goals).

For the selection of a theory to guide the process it was necessary to consider the different stakeholders and the assumptions of the vision, mission, and values. As Hays stated in 2015, to design a curriculum that adapts to the needs of a changing society in the 21st century it requires a dramatic departure from the way we have been educating university students. The focus should be on process rather than content in

Para a seleção de uma teoria que guie o processo foi necessário ter em conta os diferentes *stakeholders* e os pressupostos da visão, missão e valores. Tal como refere em 2015, Hays, para desenhar um currículo que se adapte às necessidades de uma sociedade em mudança, no século XXI, é necessário um afastamento dramático da forma como temos educado os estudantes universitários. O enfoque deverá dirigir-se mais para o processo do que para o conteúdo, de forma intencionalmente transformadora, contínua e recíproca entre professores, currículo, alunos e sociedade.

Deste modo, a seleção da *Teoria U* (Scharmer, 2016) - uma estrutura para a mudança usada em todo o mundo para enfrentar novos desafios globais, tais como mudanças climáticas, desigualdade e exclusão, saúde e educação - mostra-se coerente com esta perspetiva. Esta teoria possibilita, de forma estruturada e fluida, guiar os participantes através de um processo de inovação, constituído por cinco etapas principais: *Co-initiating, co-sensing, co-inspiring, co-creating, e co-evolving*. Num processo contínuo de revelação da intenção comum entre todos os participantes, de observação, de consciencialização e de criação de um novo protótipo conectado com a visão e intenção, chega-se à integração da mudança nos níveis micro, meso e macro.

Para trazer a especificidade a este processo, a seleção dos *threshold concepts* parece-nos adequada pois o uso deste enquadramento, desenvolvido por Meyer e Land (2005), têm sido um recurso muito utilizado em educação, e especificamente em terapia ocupacional, tanto na identificação dos conceitos específicos da disciplina e prática profissional, como no desenho e desenvolvimento de currículos.

A distribuição dos intervenientes por domínios irá permitir tomadas de decisão participadas, em paridade entre todos, relativas às competências gerais e específicas, aos conteúdos e estrutura curricular, e às metodologias de ensino e aprendizagem, entre outros. Tal como reconhecido pela *International Social Transformation Through Occupation Network*, existe a necessidade de uma educação colaborativa com os cidadãos, que atenda à identificação das necessidades reais e à importância dessa integração nos programas educacionais, por meio da revisão curricular (Rudman *et al.*, 2018).

5. CONCLUSÕES

Este trabalho, que seguiu uma metodologia de investigação-ação, teve como objetivo o desenho do projeto de revisão curricular, que o departamento de terapia ocupacional da ESSAlcoitão está a implementar.

Neste ciclo de investigação os docentes de carreira, liderados por uma equipa nuclear, desenvolveram uma série de procedimentos sistemáticos de ação e reflexão que permitiram chegar aos seguintes resultados: elaboração dos pressupostos de base à construção do projeto, nomeadamente a visão, missão e valores; definição de objetivos dirigidos a três vetores - o currículo, os docentes e os estudantes; identificação dos intervenientes no processo e a sua distribuição por domínios e tomada de decisão relativamente à teoria de suporte que irá estruturar o processo, a *Teoria U*.

A metodologia de investigação-ação e os métodos participativos, conjuntamente com o recurso a um grupo de

an intentionally transformative, continuous, and reciprocal way between teachers, curriculum, students and society.

Thus, the selection of Theory U (Scharmer, 2016) - a framework for change used worldwide to address new global challenges such as climate change, inequality and exclusion, health and education - is consistent with this perspective. This theory makes it possible to guide participants, in a structured and fluid way, through an innovation process consisting of five main stages: co-initiating, co-sensing, co-inspiring, co-creating, and co-evolving. In a continuous process of revealing the common intention among all participants, observing, raising awareness, and creating a new prototype connected with the vision and intention, the integration of change at the micro, meso and macro levels is achieved.

To bring specificity to this process, the selection of threshold concepts seems appropriate as the use of this framework, developed by Meyer and Land (2005), has been a widely used resource in education, and specifically in occupational therapy, both in the identification of discipline-specific concepts and professional practice and in curriculum design and development.

The distribution of stakeholders by domains will enable participatory decision-making, in parity among all, regarding general and specific competences, curriculum content and structure, teaching and learning methodologies, among others. As recognized by the International Social Transformation Through Occupation Network, there is a need for collaborative education with citizens, which attends to the identification of real needs and the importance of this integration in educational programs, through curriculum review (Rudman *et al.*, 2018).

5. CONCLUSIONS

This work, which followed an action-research methodology, aimed at designing the curricular revision project that the Occupational Therapy Department of ESSAlcoitão is implementing.

In this research cycle, the full-time lecturers, led by a core team, developed a series of systematic procedures of action and reflection that led to the following results: elaboration of the basic assumptions for the construction of the project, namely the vision, mission and values; definition of objectives directed to three vectors - the curriculum, the teachers and the students; identification of the actors involved in the process and their distribution by domains and decision-making regarding the supporting theory that will structure the process, Theory U.

The action-research methodology and participatory methods, together with the use of a group of experts, allowed participants to reach consensus on the main aspects to be included in the design of the curricular transformation project of the Occupational Therapy course of ESSAlcoitão.

AUTHOR CONTRIBUTIONS

This article is the result of an investigation being carried out by the group of five authors - Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel, coordinated by Sílvia Martins and Nuno Moreira.

Conceptualization, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da

peritos, permitiram aos participantes chegarem a versões de consenso sobre os aspetos principais a incluir no desenho do projeto de transformação curricular do curso de terapia ocupacional da ESSALcoitão.

CONTRIBUIÇÕES AUTORAIS

O presente artigo resulta de uma investigação que está a ser levada a cabo pelo grupo dos cinco autores - Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel, coordenado por Sílvia Martins e Nuno Moreira.

Conceptualização, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Metodologia, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Análise formal, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Investigação, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Curadoria de dados, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Redação - preparação do draft original, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Redação - revisão e edição, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Visualização, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel; Supervisão, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Coordenação do projeto, Martins, Sílvia; Obtenção de financiamento, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Élia; Ferreira, Isabel.

Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/REFERENCES

- Backman CL. Occupational balance: Exploring the relationships among daily occupations and their influence on well-being. *The Canadian Journal of Occupational Therapy* **71**(4):202–220, 2004.
- Creswell JW. Educational research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research. 4th Ed. MA: Pearson, Bostons, 2012.
- DGES. Linhas de orientação estratégica para o Ensino Superior. Disponível em https://www.dges.gov.pt/sites/default/files/mec_linhas_estrategicas_enssup.pdf consultado em 10-05-2021, 2019
- Dür M, Steiner G, Steiner G, Stoffer MA, Fialka-Moser V, Kautzky-willer A, Dejaco C, Ekmekcioglu C, Prodinger B, Binder A, Smolen J, Stamm TA. Psychoneuroendocrinology initial evidence for the link between activities and health: Associations between a balance of activities, functioning and serum levels of cytokines and C-reactive protein. *Psychoneuroendocrinology* **65**:138–148, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2015.12.015>
- Fadel C, Bialik M, Trilling, B. Educação em quatro dimensões: As competências que os estudantes precisam ter para atingir o sucesso. Center for Curriculum Redesign, Boston, 2015.
- Fransen H, Pollard N, Kantartzis S, Viana-Moldes, I. Participatory citizenship: Critical perspectives on client-centred occupational therapy. *Scandinavian Journal of Occupational Therapy* **22**:260–266, 2015. <https://doi.org/10.3109/11038128.2015.1020338>
- Harkavy I, Bergan S, Gallagher T, van't Land H. Universities must help shape the post-COVID-19 world. Disponível em: <https://www.universityworldnews.com/post.php?story=20200413152542750>, consultado em 10-05-2021.
- Hays, J. Chaos to capability: Educating professionals for the 21st century. Disponível em: <http://www.unitec.ac.nz/eypress/>, consultado em 10-05-2021, 2015.
- Jackson J, Carlson M, Zemke R, Clark F. Occupation in lifestyle redesign: The well elderly study occupational therapy program. *The*

Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Methodology, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Formal analysis, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Research, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Data curation, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Writing - preparation of the original draft, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Writing - proofreading and editing, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Visualization, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel; Supervision, Martins, Sílvia; Moreira Nuno; Project coordination, Martins, Sílvia; Obtaining funding, Martins, Sílvia; Moreira Nuno, Vieira da Silva, Cristina; Silva Pinto, Elia; Ferreira, Isabel.

All authors read and agreed with the published version of the manuscript.

- American Journal of Occupational Therapy* **52**(5): 326–336, 1998.
- Jonsson H, Persson D. Towards an experiential model of occupational balance: An alternative perspective on flow theory analysis. *Journal of Occupational Science* **13**(1):62–73, 2006. <https://doi.org/10.1080/14427591.2006.9686571>
- Kochhar S. My life, my words: Remembering Mahatma Gandhi. Natraj Publishers, New Delhi, 2008.
- Laliberte Rudman D, Pollard N, Craig C, Kantartzis S, Piškur B, Simó S, van Bruggen H, Schiller, S. Contributing to social transformation through occupation: Experiences from a think tank. *Journal of Occupational Science* 316-322, 2018. <https://doi.org/10.1080/14427591.2018.1538898>
- Meyer, J.H.F., Land, R. Threshold concepts and troublesome knowledge (2): Epistemological considerations and a conceptual framework for teaching and learning . *Higher Education* **49**: 373–388, 2005. <https://doi.org/10.1007/s10734-004-6779-5>
- Scharmer O. Theory U: Leading from the Emerging Future. Source book. Version 4. Presencing Institute, Massachusetts, 2016.
- Scholars at Risk (2018). Promoting Higher Education Values: A Guide for Discussion. Retrieved from https://www.scholarsatrisk.org/wp-content/uploads/2018/08/SAR_Promoting-Higher-Education-Values-Guide.pdf
- Stewart KE, Fischer TM, Hirji R, Davis JA. Toward the reconceptualization of the relationship between occupation and health and well-being. *Canadian Journal of Occupational Therapy* **83**(4):249–259, 2016. <https://doi.org/10.1177/0008417415625425>
- Wilcock AA. Reflections on doing, being and becoming. *Australian Occupational Therapy Journal* **46**:1–11, 1999. <https://doi.org/10.1046/j.1440-1630.1999.00174.x>
- Wilcock AA. Occupation and health: Are they one and the same? *Journal of Occupational Science* **14**(1):3–8, 2007. <https://doi.org/10.1080/14427591.2007.9686577>
- UNESCO Protecting and Transforming Education for Shared Futures and Common Humanity. A Joint Statement on the COVID-19 Crisis. International Commission on the Futures of Education. Disponível em <https://en.unesco.org/futuresofeducation/news/international-commission-releases-joint-statement-education-and-covid-19-crisis> consultado em 10-05-2021, 2020.